

**PESQUISA SOBRE  
PRÁTICAS DE  
AUDITORIA FINANCEIRA  
EM EFS DE  
PAÍSES DESENVOLVIDOS**

## Prefácio

As Entidades de Fiscalização Superior (EFS) têm sido cada vez mais requeridas para o fortalecimento da democracia e para a estabilização social e econômica. As EFS são de extrema importância para prover confiança para a sociedade e para o mercado internacional. Isso se dá por meio de auditorias voltadas para a boa governança pública, a accountability e a transparência no uso de recursos públicos pelos governantes e gestores públicos.

Nesse sentido, o Tribunal de Contas da União (TCU) está implementando um projeto de fortalecimento de sua função auditoria financeira, com o apoio do Banco Mundial, por ser este um dos mecanismos de fiscalização mais utilizado no mundo, tanto no setor privado quanto no setor público. É uma ferramenta muito importante para melhorar a gestão das finanças estatais, promovendo mais transparência e, conseqüentemente, mais confiança entre cidadãos/investidores e governos.

Este documento contempla os resultados da pesquisa sobre práticas de auditoria financeira de EFS de países desenvolvidos. Seu objetivo principal é conhecer as boas práticas internacionais deste tipo de fiscalização, identificar lacunas e, a partir daí, elaborar uma estratégia para a redução das falhas identificadas.

A pesquisa abrange quatro aspectos relevantes: a) mandato e objetivos; b) recursos e organização; c) métodos e procedimentos; e, d) relatórios e impactos.

Quanto a **mandato e objetivos**, constatou-se que a auditoria financeira é o tema mais recorrente dentre as EFS pesquisadas e que há uma grande interação entre este tipo de auditoria e outros trabalhos de fiscalização, principalmente com a de conformidade.

Em relação a **recursos e organização**, verificou-se que, em média, as EFS pesquisadas possuem uma estrutura forte com auditores financeiros habilitados por meio de certificações profissionais. Muitas possuem estruturas organizacionais centralizadas e desenvolvem recursos humanos internamente, em detrimento do uso disseminado de trabalhos da auditoria interna e de empresas de auditoria terceirizadas. Além disso, há um uso extensivo de especialistas em Tecnologia da Informação, estatísticos e atuários.

Sobre **métodos e procedimentos**, observou-se a preferência por soluções de TI líderes de mercado voltadas para a gestão e documentação da auditoria financeira, bem como para a amostragem estatística. Muitas EFS se submetem, periodicamente, a revisões por pares, porém em diferentes intervalos de tempo. Também se notou equilíbrio entre evidências decorrentes de testes substantivos e de controle.

Quanto a **relatórios e impactos**, concluiu-se que os principais benefícios das certificações de contas de entes governamentais são: o fortalecimento da accountability, da integridade e da transparência, o aperfeiçoamento dos controles internos e a valorização da governança pública.

Esta síntese demonstra a riqueza da pesquisa não só para o TCU, mas também para toda a comunidade de EFS. A aprendizagem e a colaboração mútua são de grande importância para o aprimoramento institucional dos membros da INTOSAI. O trabalho é resultado de esforço de todos os participantes e representa uma referência internacional para a identificação de boas práticas em auditoria financeira no setor público.

Feitas estas considerações, concluo recomendando o uso dos resultados desta pesquisa e agradecendo ao Banco Mundial pela parceria e às vinte e uma EFS participantes pela disposição para a troca de experiências com o TCU.

**AROLDO CEDRAZ**

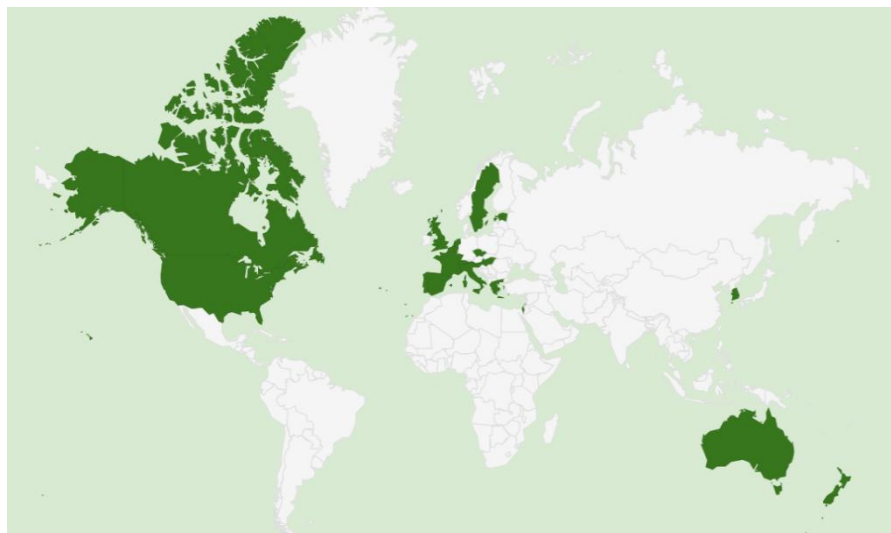
Ministro do Tribunal de Contas da União - Brasil

Relator da Estratégia de Fortalecimento da Auditoria Financeira

## Participantes

O questionário foi respondido por 21 Entidades Fiscalizadoras Superiores:

- 1) Austrália – *National Audit Office* da Austrália
- 2) Bélgica – Tribunal de Contas Belga
- 3) Canadá – *Office of the Auditor General* do Canadá
- 4) República Checa – Gabinete Supremo de Auditoria
- 5) Estônia – Gabinete Nacional de Auditoria da Estônia
- 6) União Europeia – Tribunal de Contas Europeu
- 7) França - *Cour des Comptes* francês
- 8) Grécia – Tribunal de Contas da Grécia (*Elegktiko Synedrio*)
- 9) Hungria – Gabinete Nacional de Auditoria da Hungria
- 10) Israel – Gabinete de Controladoria e Provedoria de Justiça do Estado
- 11) Itália - *Corte dei Conti* italiano
- 12) Coreia – Conselho de Auditoria e Inspeção da Coreia
- 13) Holanda – Tribunal de Contas da Holanda
- 14) Nova Zelândia – *Office of the Controller and Auditor General*
- 15) Portugal – Tribunal de Contas Português
- 16) Eslovênia – Tribunal de Contas da República da Eslovênia
- 17) Espanha - *Tribunal de Cuentas* espanhol
- 18) Suécia – Gabinete Nacional de Auditoria Sueco
- 19) Suíça – Gabinete de Auditoria Federal Suíço
- 20) Reino Unido – *National Audit Office*
- 21) Estados Unidos da América – *Government Accountability Office (GAO)*



## Índice

SEÇÃO A: INFORMAÇÕES CONTEXTUAIS

SEÇÃO B: MANDATOS E OBJETIVOS

SEÇÃO C: RECURSOS E ORGANIZAÇÃO

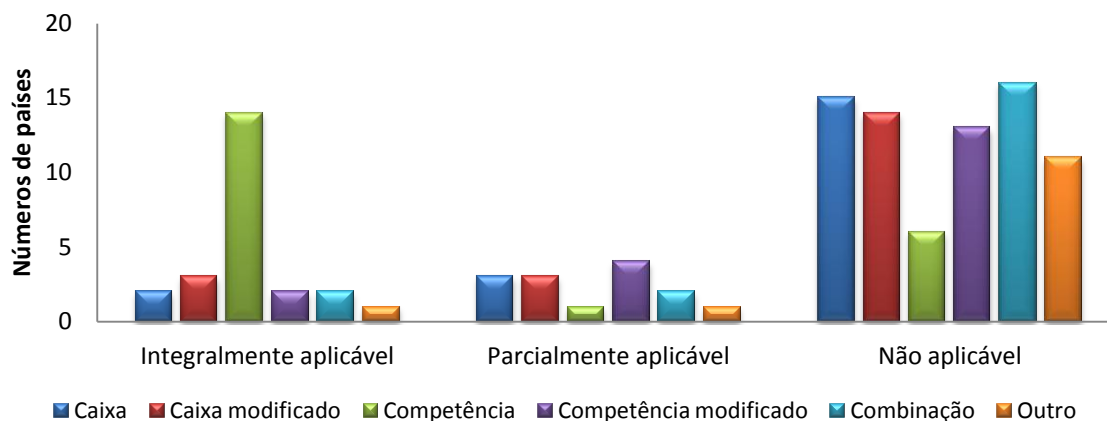
SEÇÃO D: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

SEÇÃO E: RELATÓRIOS E IMPACTOS

**SEÇÃO A: INFORMAÇÕES CONTEXTUAIS**

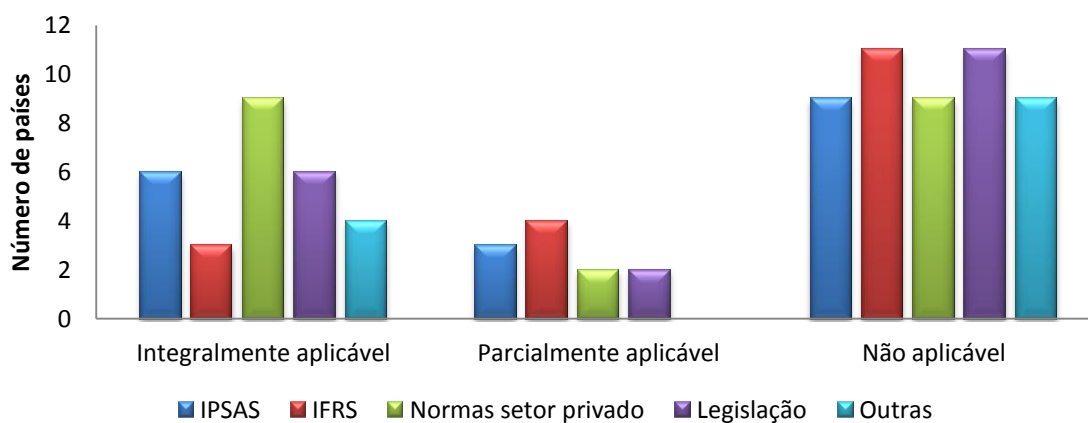
**QUESTÃO 1: REGIME CONTÁBIL APLICÁVEL**

Avalie, no que diz respeito às auditorias financeiras realizadas por vocês, quais dos regimes contábeis listados abaixo melhor caracterizam a sua situação.



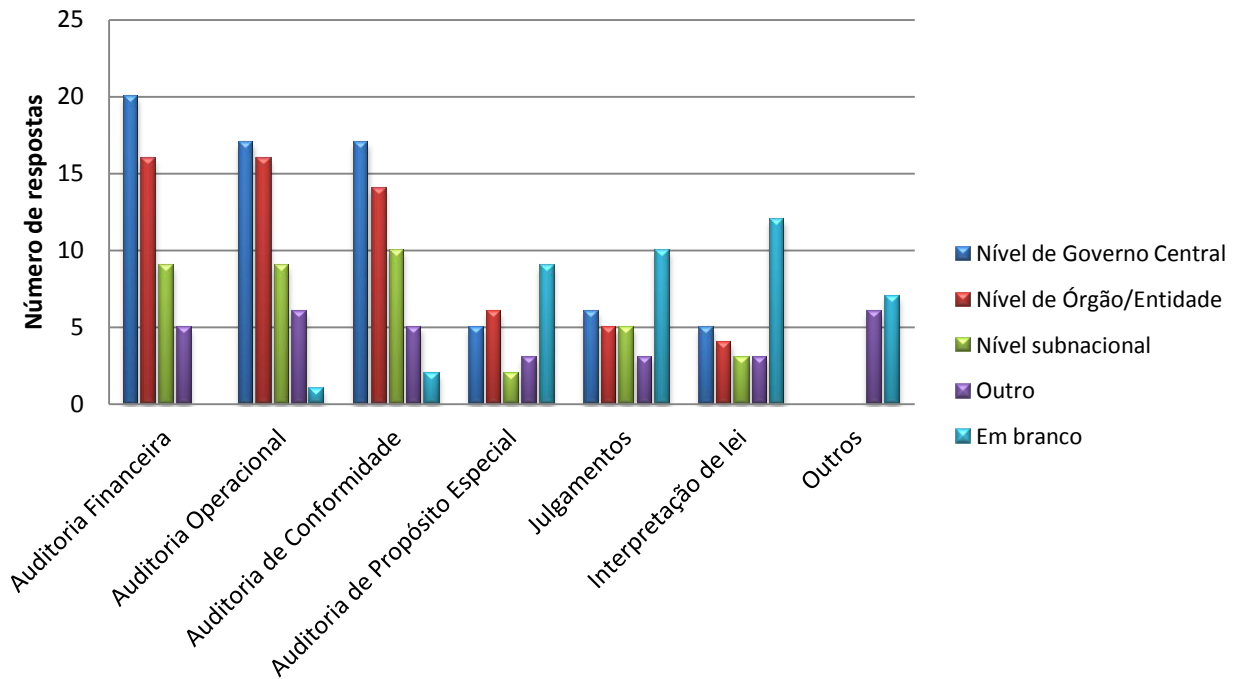
**QUESTÃO 2: NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL**

Avalie, no que diz respeito às demonstrações financeiras consolidadas do governo central, quais das normas de contabilidade listadas melhor caracterizam a sua situação.



## SECÃO B: MANDATOS E OBJETIVOS

### **QUESTÃO 4: MANDATOS DAS EFS**



#### **Exemplos de outros mandatos:**

“Pareceres sobre legislação com impacto financeiro”

“Diferentes tipos de fiscalizações”

“Investigações especiais”

“Pareceres relacionados a solicitações do Parlamento”

#### **Exemplos de outros níveis:**

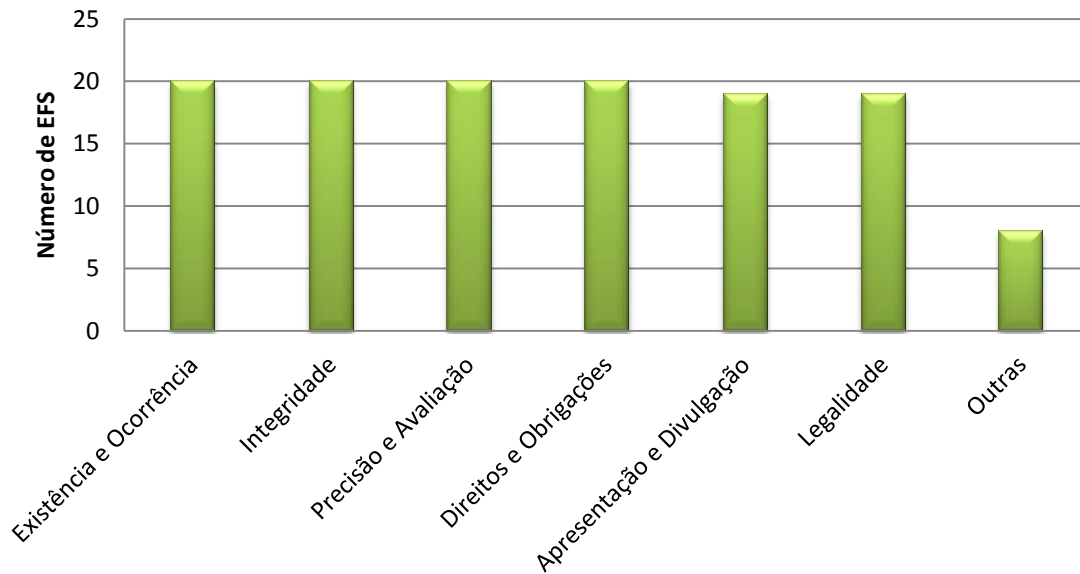
“Empresas pertencentes ao Governo”

“Fundos da previdência social”

“Entidades estrangeiras”

**QUESTÃO 5: AFIRMAÇÕES DE AUDITORIA FINANCEIRA**

Selecione abaixo as afirmações de auditoria incluídas em sua **auditoria financeira**:



**Exemplos de outras afirmações:**

“Cut-off”

“Classificação”

“Princípio da continuidade das operações”

“Princípio da consistência”

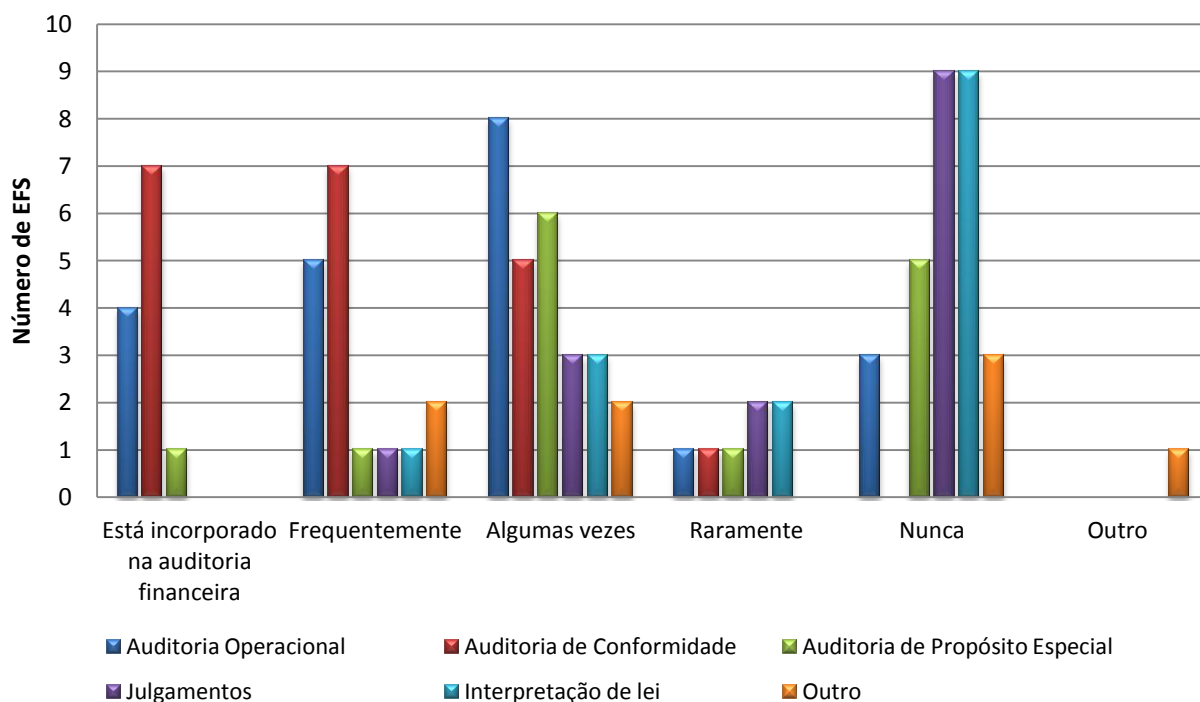
“Princípio da continuidade”

“Princípio da congruência”



**QUESTÃO 6: AUDITORIA FINANCEIRA E OUTROS MANDATOS DA EFS**

Em que medida a sua função de auditoria financeira incorpora/integra outros tipos de fiscalização em sua EFS (por exemplo, a função de auditoria financeira se integra ao planejamento e determinação do escopo de outros tipos de fiscalização ou vice versa OU a necessidade da realização de outras fiscalizações é identificada como resultado da auditoria financeira):



**Exemplos de outros mandatos integrados à Auditoria Financeira**

“Análise de projetos de lei de orçamentos e consultoria orçamentária”

“Fiscalização da execução orçamentária”

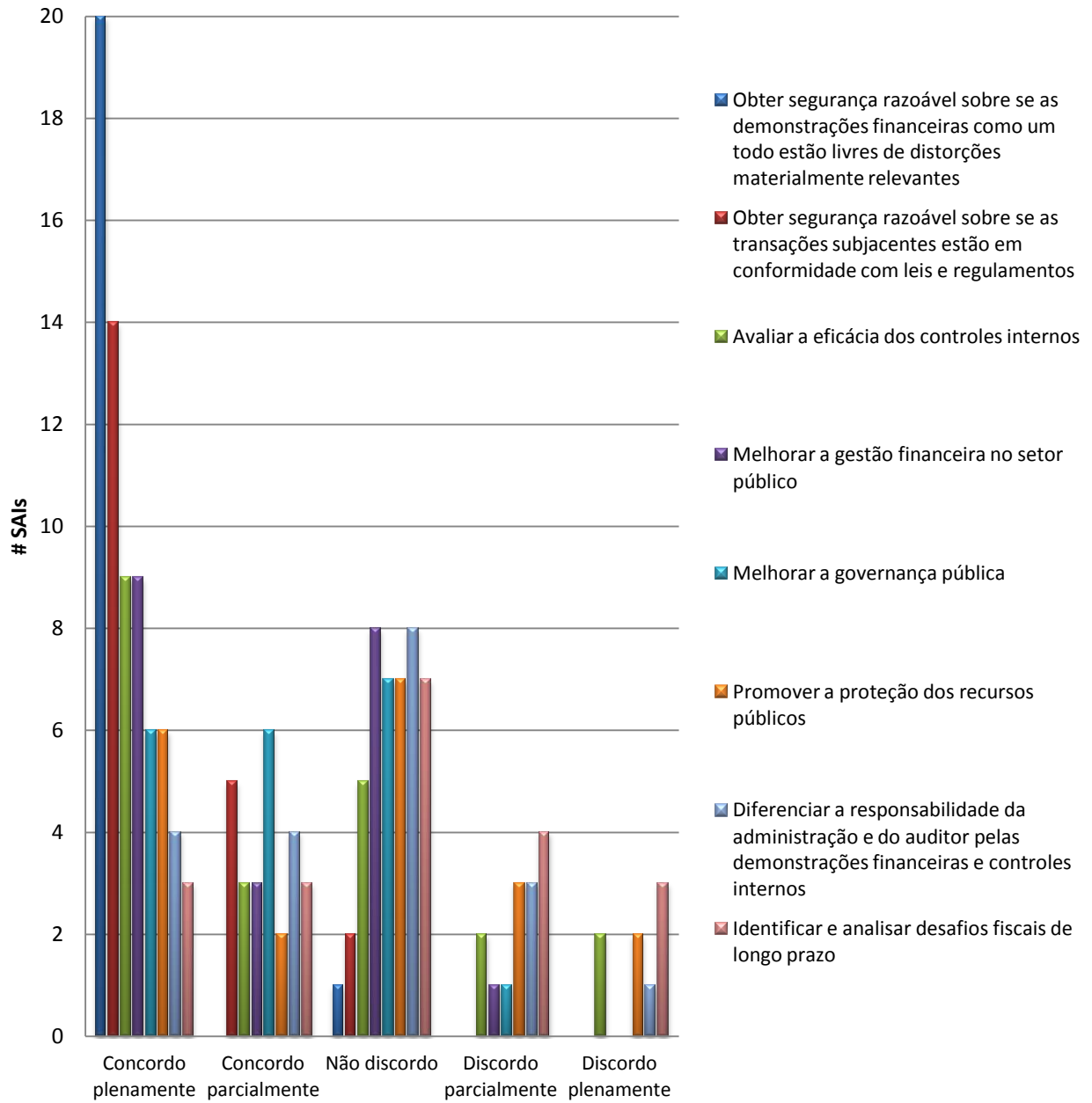
“Análises especiais”

**Exemplo de comentários:**

“A EFS se encontra em fase de incrementar a relação entre auditorias financeiras e os demais tipos de fiscalização realizados por nós. Assim sendo, nossa expectativa é de que tal integração progrida para ‘frequentemente’ em um período de tempo relativamente curto.”

**QUESTÃO 7: OBJETIVOS DA AUDITORIA FINANCEIRA**

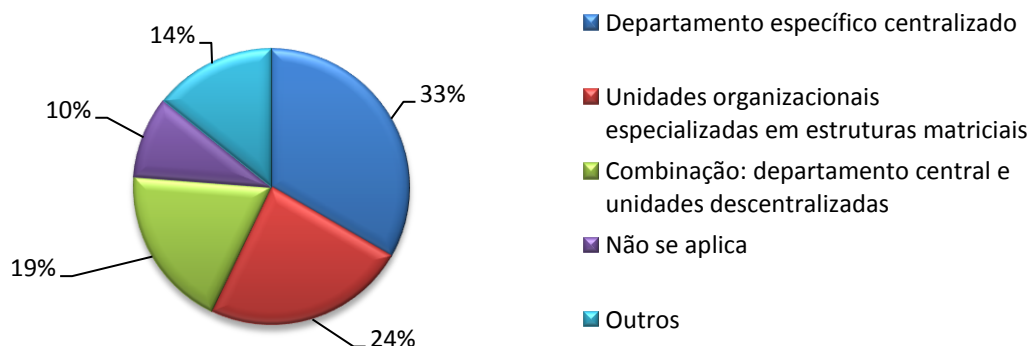
Quais os objetivos da sua função auditoria financeira?



## SEÇÃO C: RECURSOS E ORGANIZAÇÃO

### **QUESTÃO 8: AUDITORIA FINANCEIRA NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

No gráfico abaixo, o que melhor descreve a estrutura organizacional da sua EFS, especificamente no que diz respeito à sua **Função Auditoria Financeira**:



#### **Exemplos de outras estruturas organizacionais:**

“Nossa estrutura organizacional é agrupada de acordo com a prática, incluindo diferentes regiões geográficas. Cada grupo pode incluir uma função auditoria financeira, uma função auditoria operacional e uma função auditoria de investigação específica.”

“A Seção de Auditoria é composta de 7 Departamentos, sendo que cada um é responsável por um subsetor público. Cada departamento de auditoria é dotado de competência para desenvolver auditorias de conformidade, financeira e operacional. Na verdade, quase todo relatório de auditoria abrange todos os tipos de auditoria.”

“Auditorias financeiras são realizadas por unidades de auditorias contratadas de acordo com o que é estabelecido pelo Auditor-Geral.”

“Os departamentos de auditoria são organizados por setor de atividade e cada departamento inclui tanto a função financeira quanto a operacional.”

“A auditoria financeira é organizada em três departamentos.”

#### **Exemplos de comentários:**

“Somos organizados em 6 aglomerados que agrupam departamentos do governo com base em similaridade de aspectos (por exemplo, um aglomerado é composto de departamentos que, primordialmente, desempenham suas funções através de uma rede de outros órgãos.”

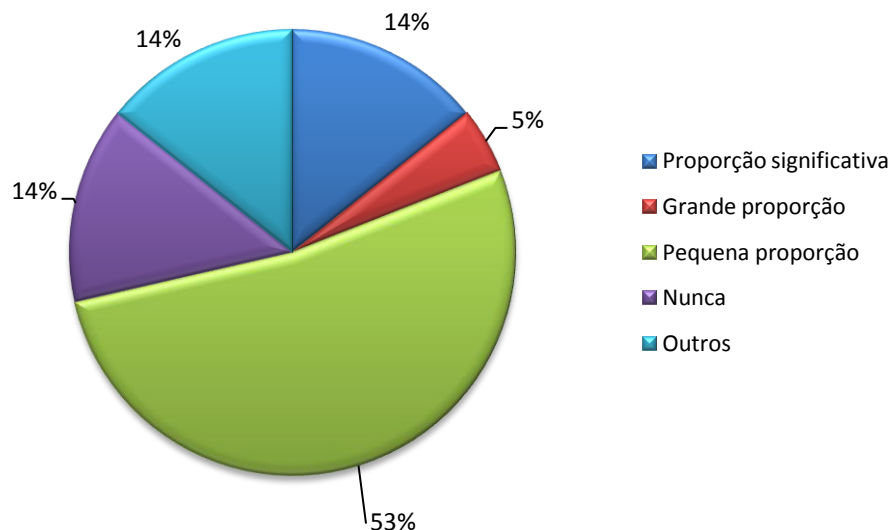
“A Auditoria financeira é realizada principalmente no período entre agosto e março.”

“Nossa instituição é organizada em seções distintas com responsabilidades em áreas de política específica e cada seção é dividida em unidades de auditoria. A auditoria financeira é coordenada por uma unidade de auditoria central que possui correspondentes em todas as outras unidades envolvidas no relatório de auditoria anual.”

“O departamento de auditoria financeira é dividido em 2 departamentos secundários: Departamento de realização de auditoria financeira e Departamento de metodologia de auditoria financeira.”

### QUESTÃO 9: USO DA AUDITORIA INTERNA

Em que proporção a sua auditoria financeira incorpora o trabalho da auditoria interna localizada em outro departamento governamental (fora da sua EFS):



#### Exemplos de 'outros':

“De acordo com a legislação da EFS, os resultados de qualquer função de auditoria ou controle interno podem ser obtidos e utilizados tendo em vista os objetivos de sua função de auditoria. A EFS também pode solicitar quaisquer dados, demonstrativos, documentos, registros ou relatórios relacionados ao desempenho de suas funções.”

“Praticamos as exigências contidas na norma ISA 610. Utilizar o trabalho de auditores internos, que estabelece que devemos avaliar a função auditoria interna, além de considerar e avaliar as possibilidades de utilizar o trabalho dos mesmos. Isto não acontece com muita frequência. É muito difícil avaliar com que frequência.”

#### Exemplos de comentários:

“Sempre que possível, apoiamo-nos no trabalho de auditoria interna e, portanto, reduzimos nosso trabalho de auditoria de demonstrações financeiras.”

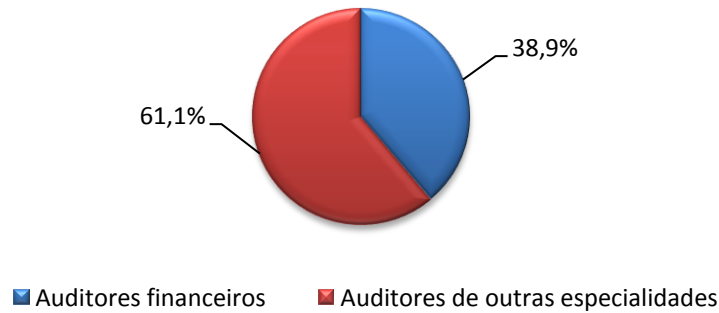
“O uso da auditoria interna varia. Para algumas entidades, pode constituir uma grande proporção da evidência da auditoria, entretanto, no que diz respeito à maioria de nossas entidades, não lançamos mão do trabalho da auditoria interna.”

“Procuramos recorrer à auditoria interna em cada trabalho de auditoria, mas na prática, fazemos isso poucas vezes.”

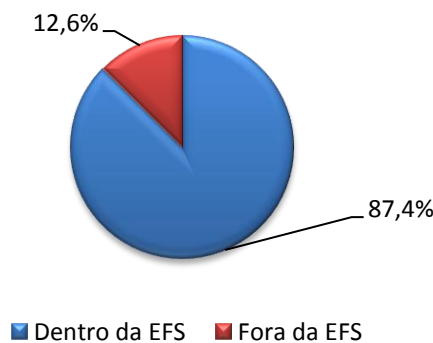
“Se por um lado levamos em consideração o trabalho de auditores internos, geralmente não nos é possível recorrer a tal trabalho para a realização de auditorias de demonstrações financeiras.”

**QUESTÃO 10: GESTÃO DE AUDITORES FINANCEIROS<sup>1</sup>**

**Proporção média de Auditores Financeiros em relação ao total de auditores da EFS**



**Utilização média de Auditores Financeiros sem vínculo empregatício com a EFS**



**Proporção média de Auditores Financeiros com certificação profissional**

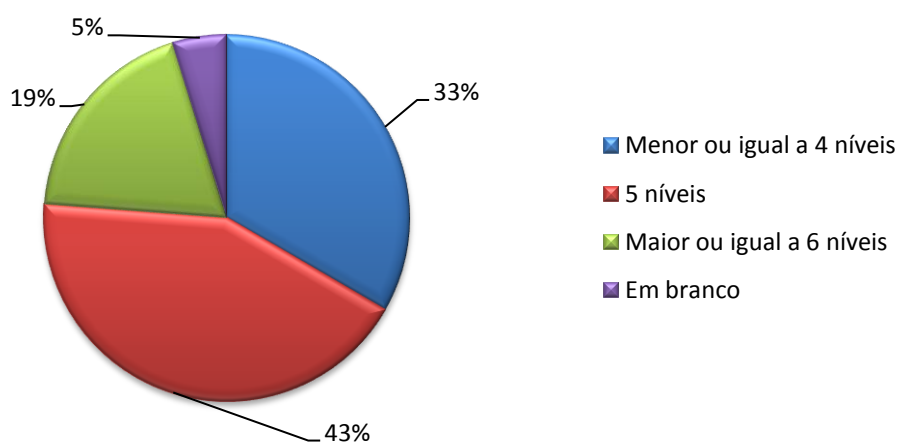


---

<sup>1</sup> Apenas 18 EFS responderam a esta questão.

**QUESTÃO 11: NÍVEIS DE CARREIRA <sup>2</sup>**

Quantos níveis de carreira existem dentro da função auditoria financeira?



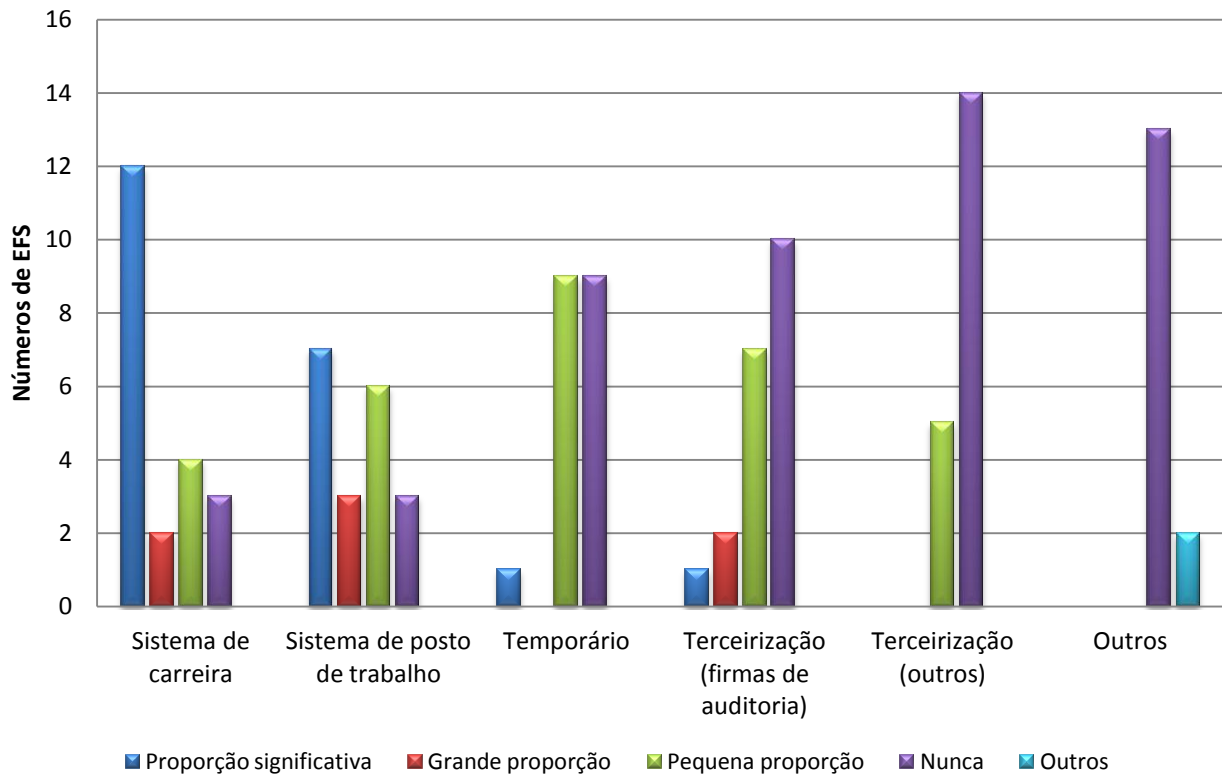
**Exemplos de descrições:**

Diretor Gerente de Auditoria Diretor de Auditoria Trainee	Diretor Supervisor Auditor Sênior Auditor Auditor Junior	Magistrados ou auditores seniores Auditores
Membro Diretor Chefe da unidade Auditor Sênior Auditor Junior	Presidente Gerência de supervisão Auditores gerentes Auditores Auditor trainee	Auditor Geral Vice Auditor Geral Auditor responsável pelo trabalho Auditor encarregado do trabalho Auditor
Chefe de Departamento Gerente de Auditoria Auditor Sênior Auditor Auditor Junior	Auditor Geral Assistente do Auditor Geral Diretor (Principal responsável) Diretor Líder do Projeto de Auditoria Auditor (2) Auditor (1) Estagiário	Auditor Geral Vice Auditor Geral Diretor Executivo do Grupo Diretor (Principal responsável) Diretor Sênior Diretor Auditor Sênior Auditor Graduado

<sup>2</sup> Apenas 20 EFS responderam a esta questão.

**QUESTÃO 12: MODELOS DE RECRUTAMENTO DE AUDITORES**

Na lista abaixo, marque, onde aplicável, o modelo de gestão de pessoal utilizado compatível com a função auditoria financeira em sua EFS :



**Exemplos de outros modelos de recrutamento:**

“Contratação de equipe de funcionários especializados”

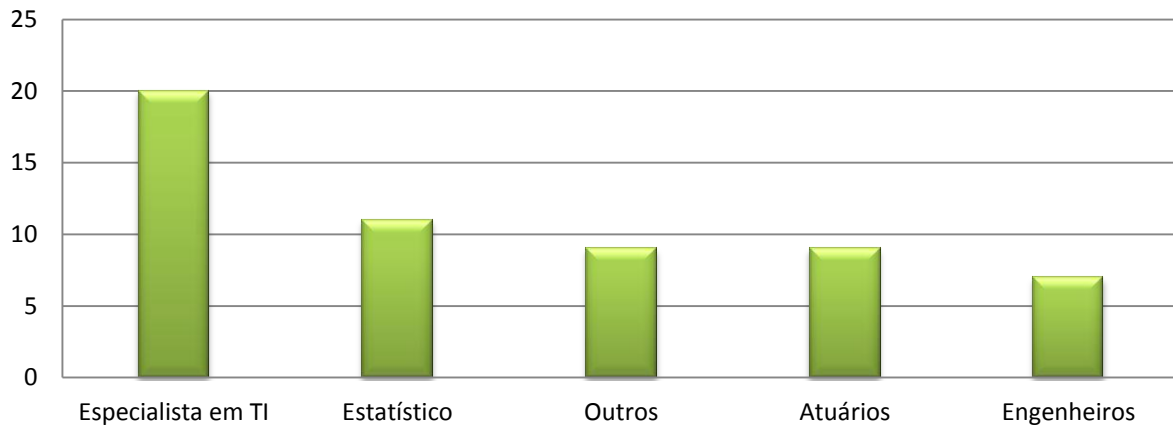
“Com base em suas competências, cada auditor é nomeado para conduzir a auditoria financeira sem seleção competitiva”.

**Comentários:**

“Utilizamos competência especializada externa em nossas auditorias de TI e para cálculos estatísticos quando necessário.”

**QUESTÃO 13: USO DE ESPECIALISTAS**

**Tipos de especialistas utilizados pelas EFS em Auditoria Financeira**



**Exemplos de outros especialistas:**

“Consultores jurídicos e econômicos”



## SEÇÃO D: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

### **QUESTÃO 14: LIMITES DE MATERIALIDADE**

Quais são os limites de materialidade empregados em suas auditorias de demonstrações financeiras consolidadas do Governo Central?

#### **Exemplos de respostas**

“Em geral a porcentagem pode variar de até 2% do total da receita orçamentária ou das despesas ou de até 1% do patrimônio líquido.”

“De acordo com a lei, o corte de materialidade é estabelecido em 2% do total de gastos do governo central.”

“Aproximadamente 1% da despesa alocada para a Demonstração de Resultados e aproximadamente 2,5% do patrimônio líquido para avaliação do valor justo de variações patrimoniais que não afetem a Demonstração de Resultados”.

“normalmente entre 0,5% e 2% do total das despesas.”

“2% do montante total do balanço patrimonial.”

“entre 0,5 e 2% dos ativos/despesas.”

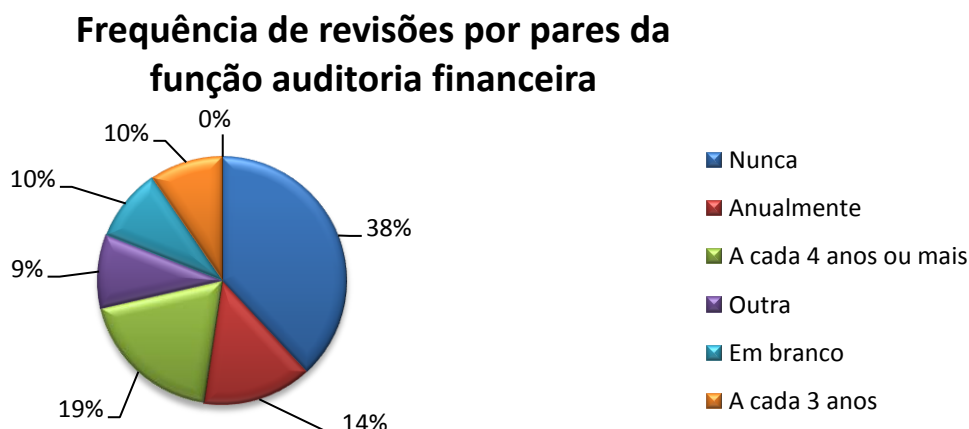
“Os limites da materialidade em nossas demonstrações financeiras do governo central consistem em:

Despesas: 1%;

Receitas: 1%;

Balanço: 1% do valor dos itens relevantes do balanço patrimonial.”

**QUESTÃO 15: REVISÃO POR PARES**



**Exemplo de outros:**

“Este ano estamos realizando nossa primeira revisão por pares.”

**Exemplos de comentários:**

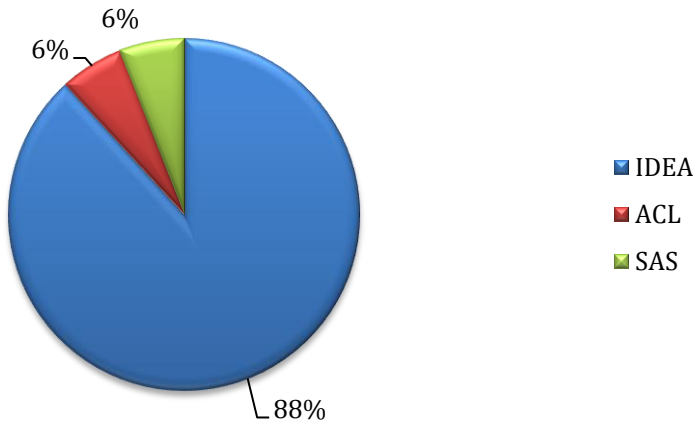
“Possuímos um programa de *“Hot Reviews”* voltado para nossos clientes mais estratégicos. Estas revisões são realizadas na fase de planejamento, e antes que as contas tenham sido certificadas. O principal foco destas é garantir que seja emitida a opinião de auditoria correta sobre as contas.”

“Em 1999, utilizamos os serviços de uma empresa de auditoria externa para realizar uma auditoria do nosso sistema de gestão da qualidade para auditorias financeiras. Empreendeu-se tal auditoria com o propósito de fornecer-nos garantias razoáveis para a condução das auditorias financeiras em conformidade com leis, padrões profissionais e nossas próprias políticas internas. O relatório concluiu que nosso sistema de qualidade de gerenciamento havia sido programado convenientemente e que operava com eficácia naquela época. Em 2009, uma segunda revisão por pares internacional foi conduzida por uma equipe dirigida pelo *National Audit Office* da Austrália. Esta revisão tinha dois objetivos: avaliar até que ponto nossos sistemas e práticas da EFS estavam adequadamente estruturados para garantir a qualidade de nossas auditorias, e se esses estavam sendo implementados com eficácia. A equipe concluiu que nosso sistema de gerenciamento de qualidade foi projetado adequadamente e operava eficientemente para o desempenho de auditoria e práticas de investigação especiais. Quanto à prática de auditoria financeira, a equipe concluiu que nosso sistema estava projetado adequadamente e operando, no geral, de modo eficiente, mas observou que a avaliação de risco e de documentação necessitava atenção.”

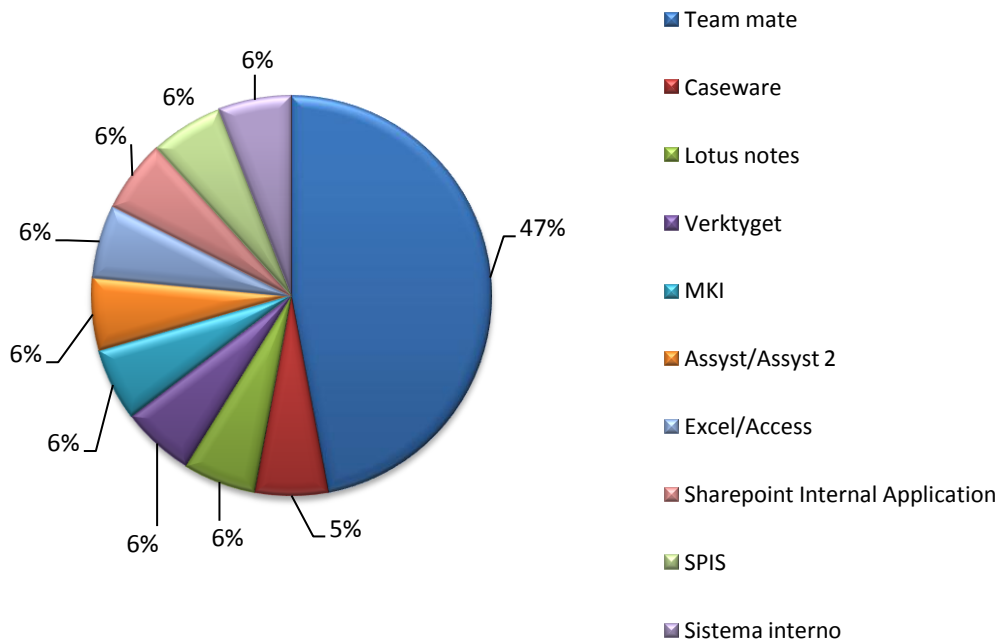
“Em 2012, o Gabinete Nacional de Auditoria da Finlândia (“NAOF”) conduziu uma Revisão por pares específica e limitada no que diz respeito à implementação dos padrões da Norma Internacional sobre Controle de Qualidade (ISQC 1) e (ISA 220) (Controle de Qualidade para Auditorias de Informação Financeira Histórica) nesta certificação. O escopo da Revisão por Pares foi limitado à organização e aos procedimentos do Tribunal no que se refere à certificação das Contas do Estado e da certificação do Regime Geral de Previdência Social. Mais particularmente, a NAOF foi convidada a avaliar se o Tribunal havia alocado os recursos, procedimentos e garantias para assegurar o cumprimento dos padrões internacionais da auditoria. O escopo da Revisão por Pares ficou restrito às questões relacionadas ao ISQC 1 e aos padrões ISA 220. Entretanto, um número relevante de outros padrões foram parcialmente considerados por terem sido tomados como essenciais para a implementação do ISQC 1 e ISA 220”.

**QUESTÃO 16: SOLUÇÕES DE TI<sup>3</sup>**

**Solução de TI para amostragem**



**Solução de TI para documentação da Auditoria Financeira**



**Exemplos de outras soluções de TI:**

“ChangePoint, Nuix, Servidor SQL 2005, SAP assure, IDEA, MS Access.”

“Sistema Geral de Gerenciamento”

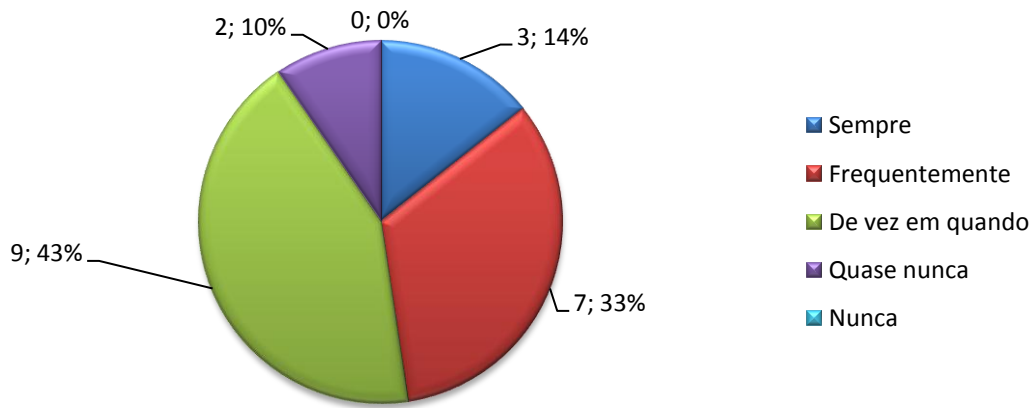
“MS Excel, MS Access.”

<sup>3</sup> Apenas 17 EFS responderam a esta questão.

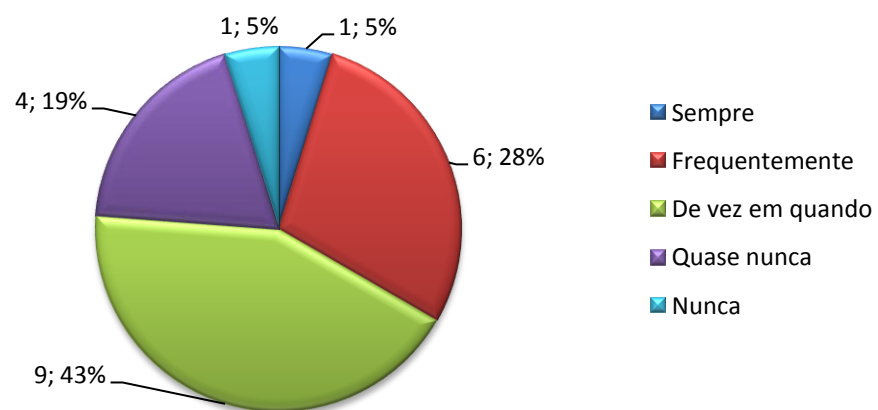
**QUESTÃO 17: Amostragem**

Até que ponto vocês utilizam amostragem estatística na coleta de evidências da auditoria:

**Amostragem estatística para testes substantivos**

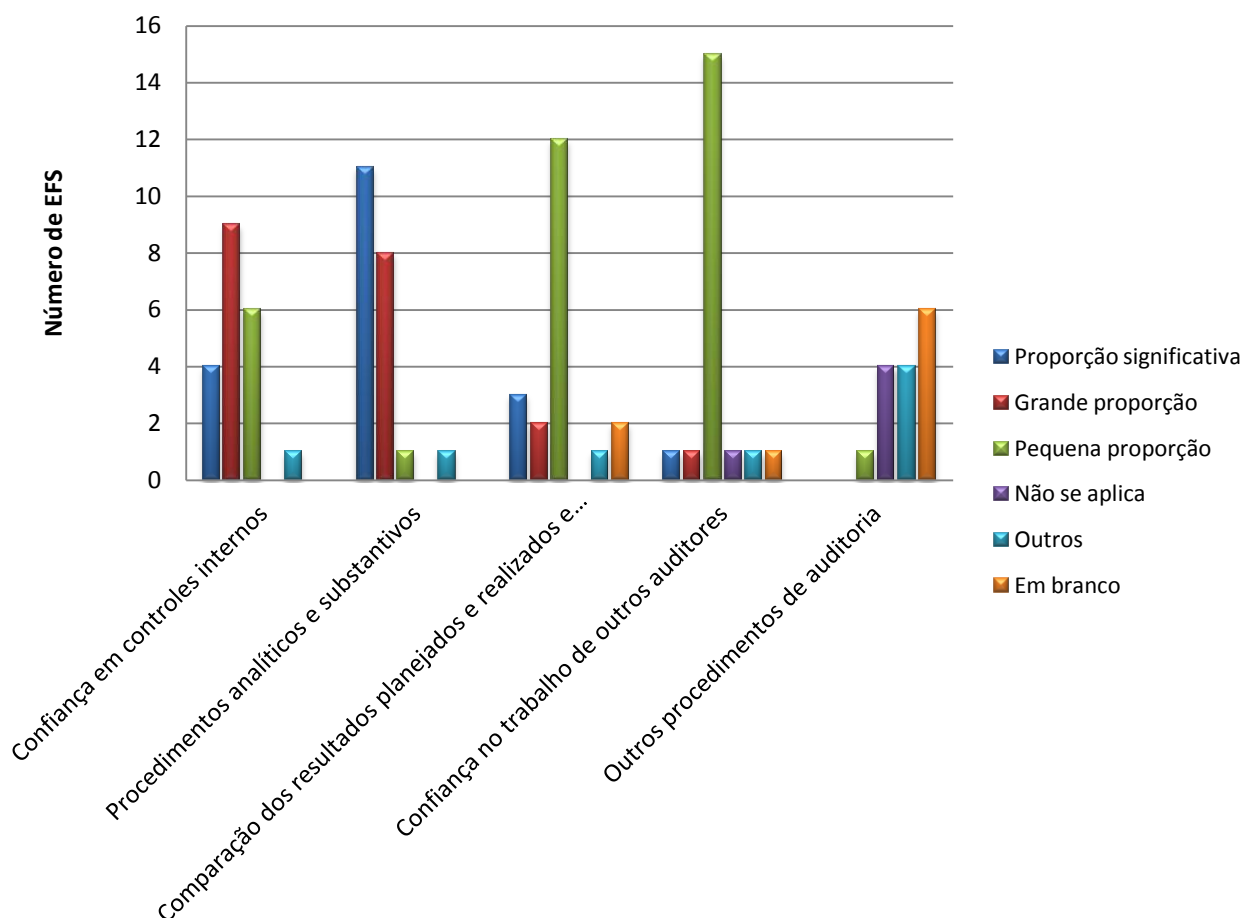


**Amostragem estatística para testes de controle**



### QUESTÃO 18: EVIDÊNCIA DE AUDITORIA<sup>4</sup>

Para as auditorias financeiras que vocês realizam, avalie em que medida as suas evidências de auditoria estão baseadas no que segue:



#### Exemplos de comentários:

“Em geral, auditorias mais complexas com volume maior de transações envolvem uma proporção maior de evidências baseadas na confiança dos controles internos; enquanto auditorias menores envolvem uma proporção maior de evidências que utilizam procedimentos substantivos.”

“Para algumas auditorias, recorreremos ao trabalho dos especialistas/peritos como recurso para coleta de evidências. Isto é mais comumente encontrado nas auditorias de benefícios de empregados ou imposto de renda ou questões legais.”

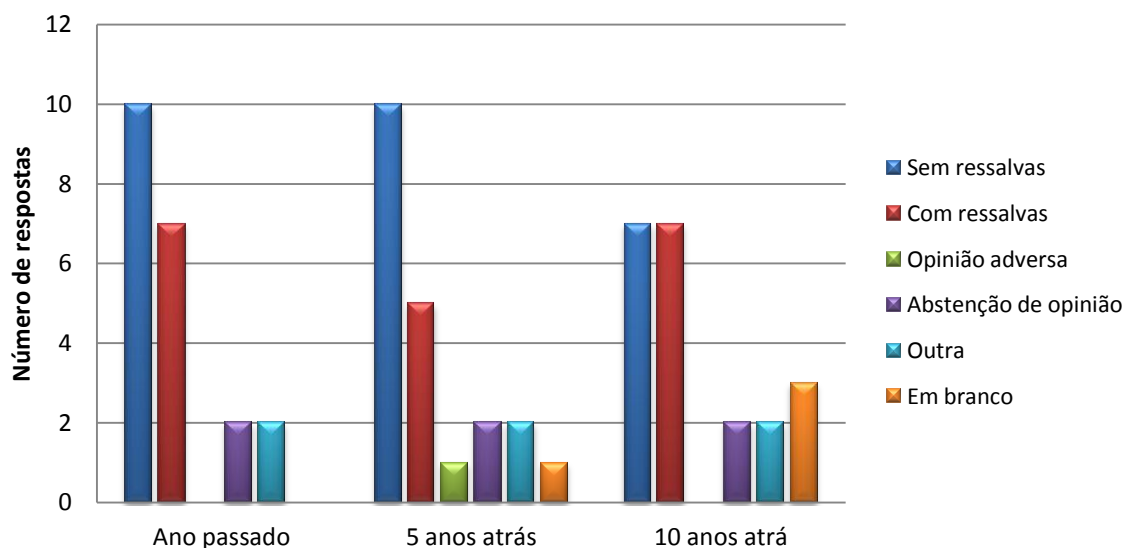
“Nossas auditorias são baseadas nos requisitos das Normas Internacionais de Auditoria (ISAs), e a forma como a evidência é coletada vai depender da entidade e da função de seu sistema de controle interno. Todas as sugestões listadas acima são relevantes, porém não é possível fornecer uma estimativa de sua quantidade.”

<sup>4</sup> Apenas 20 EFS responderam a esta questão.

## SEÇÃO E: RELATÓRIOS E IMPACTOS

### QUESTÃO 19: OPINIÕES DE AUDITORIA<sup>5</sup>

#### Opiniões emitidas sobre demonstrações financeiras consolidadas do Governo Central



#### Exemplos de números de qualificações:

“7 ressalvas, englobando 60 questões de auditoria no ano passado e 12 ressalvas há 5 anos.”

“4 ressalvas a 10 anos atrás”

<sup>5</sup> Apenas 19 EFS responderam a esta questão.

### **QUESTÃO 20: PRINCIPAIS DISTORÇÕES**

Distorções mais significativas apresentadas nos relatórios de auditoria financeira mais recentes:

Exemplos de respostas:

“As rubricas de longo prazo referentes aos passivos trabalhistas e ações judiciais não estão completas.”

“A qualidade insuficiente dos inventários e processos de avaliação dos ativos imobiliários e militares deixaram dúvidas quanto a sua correta inclusão no balanço patrimonial.”

“As informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras referentes ao investimento foram deficientes, o que confirma seu registro incorreto.”

“Valores não mensuráveis devido a avaliações de rodovias empregadas de forma inconsistente.”

“Transações entre órgãos no mesmo grupo não eliminadas totalmente durante a consolidação.”

“O ambiente de controle interno de TI, incluindo os controles para gerenciar os incidentes de TI e alterações no gerenciamento, a revisão regular e atualização dos processos de mudança de gerenciamento, e a separação de tarefas dentro dos sistemas de TI (40% das falhas de controle interno relatadas ao longo dos últimos quatro anos).

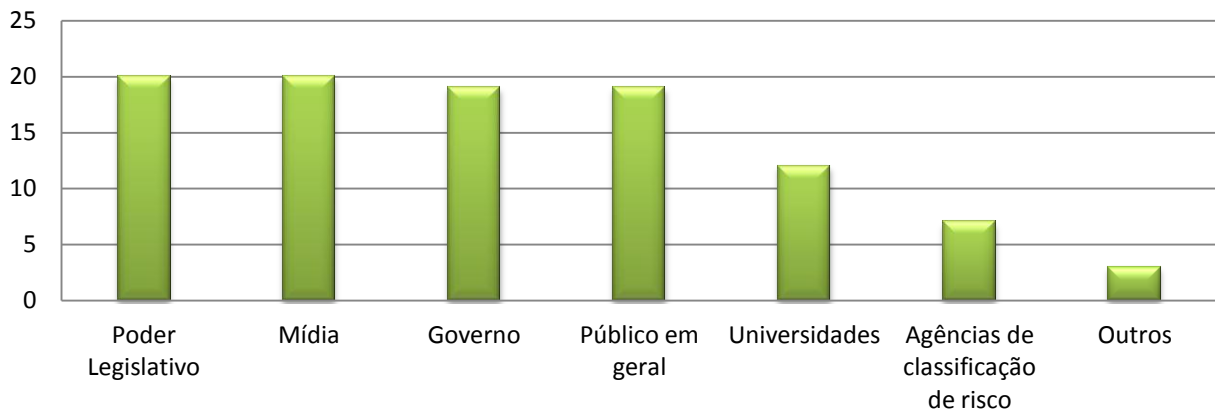
“A contabilidade e o controle dos ativos não financeiros incluindo a capitalização e a baixa dos valores do ativo, a manutenção dos registros dos ativos fixos, as reconciliações oportunas entre os registros dos ativos das agências e dos sistemas financeiros, e procedimentos de contagem de estoque (17% das falhas de controle interno relatadas ao longo dos últimos quatro anos), registros de ativos e de sistemas financeiros e procedimentos de contagem de estoque (7% das falhas de controle interno relatadas ao longo dos últimos quatro anos).”

“Aquisições e contas a pagar incluindo a ausência de reconciliações da razão geral com outras contas ou sistemas chave, separação inadequada das tarefas, falhas nos controles elaborados para garantir a aprovação adequada de pagamento do dinheiro público, e falta de controle sobre as despesas com cartão de crédito (7% das falhas de controle interno relatadas ao longo dos últimos quatro anos.”

“Os processos de gerenciamento de recursos humanos incluindo os controles relativos às provisões para pagamento de empregados e processamento de licenças e folha de pagamento (7% das falhas de controle interno relatadas ao longo dos últimos quatro anos).”

**QUESTÃO 21: USUÁRIOS**

**Principais usuários dos relatórios de auditoria financeira**



**Exemplos de comentários:**

“Os relatórios de nossos auditores são publicados nos relatórios anuais das entidades auditadas e podem ser encontrados em suas páginas na internet. Desta forma, os relatórios estão disponíveis ao público e podem ser acessados por todos os grupos interessados mencionados acima.”

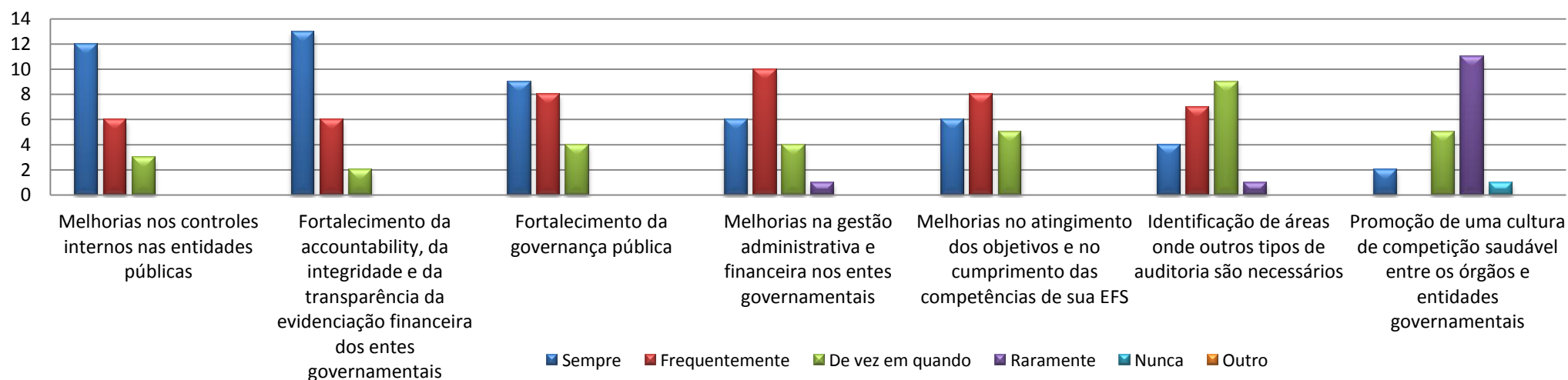
“Imediatamente após a aprovação de qualquer relatório de auditoria em Sessão Plena da EFS, nossos relatórios são enviados para a página da EFS em textos completos, disponibilizando-os para qualquer pessoa interessada.”



## QUESTÃO 22: BENEFÍCIOS

EM QUE MEDIDA A FUNÇÃO DE AUDITORIA FINANCEIRA TEM BENEFICIADO A CONDUÇÃO DOS MANDATOS/OBJETIVOS DA SUA EFS:

### Benefícios da função Auditoria Financeira



#### Exemplos de comentários:

“Fornecer segurança/confiança ao Parlamento.”

“a EFS também pode direcionar ao Parlamento suas recomendações e medidas propostas objetivando as boas práticas em gestão pública e alterações nas legislações quando conveniente.”

### QUESTÃO 23: RISCOS

Em sua opinião, na ausência de uma função auditoria financeira sólida (tanto na sua própria EFS ou com base na experiência em geral), quais os **RISCOS** mais significativos que prevalecem:

#### Exemplos de respostas:

"Falta de boa **governança**"  
"Falhas na **governança** pública."

"Aumento do risco de **fraude** ."  
"Aumento do risco de **fraude** e **corrupção** no setor público."

"**Distorções** materiais nas demonstrações financeiras."

"Lacunas de **prestação de contas** e **transparência** quanto ao uso de recursos públicos."

"**Descumprimento** de leis e regulamentações"

"Menor **credibilidade** de informações apresentadas nas demonstrações financeiras do Governo Central ."

"A ausência de uma função de auditoria financeira sólida afetaria nossa **reputação** e **credibilidade**, e em última análise nossa habilidade para cumprirmos nosso mandato."

"**Precisão** e validação de itens chave que demandem julgamento tais como mensuração de ativos tangíveis."

"Aumento do risco de **não se detectar** distorções materiais no setor público."

Aumento do risco de enfraquecimento dos **controles internos** dentro das organizações do setor público."

"Aumento do risco do **Parlamento** não estar bem informado sobre os gastos ou a gestão financeira das organizações governamentais."

"Sistemas de controle interno fracos no setor público que poderiam acarretar um risco mais alto de **fraude, corrupção**, pagamentos realizados sem autorização adequada, receita não arrecadada corretamente e sem justificativa, etc."

"Aumento do risco de não identificação de outras áreas que deveriam estar sujeitas a uma **auditoria operacional** ou **investigação especial** (o que frequentemente acontece em razão dos resultados de uma auditoria de demonstração financeira.)"

**QUESTÃO 24: REFORMAS NA FUNÇÃO AUDITORIA FINANCEIRA**

**i) SUCESSOS E BENEFÍCIOS CONQUISTADOS POR SUA EFS**

“Implementamos as ISSAI de 2010 . Nossa crença é que a implementação melhorou a **qualidade** de nossas auditorias e unificou a profissão.”

Durante anos a EFS auditou todas as rubricas do balanço patrimonial de modo geral e superficial. Nos últimos anos, a auditoria financeira concentrou-se nas principais contas e realizou investigações **profundas** que detectaram **deficiências materialmente relevantes**. Tal fato provocou **melhorias e correções** nas demonstrações financeiras do Governo.

**ii) QUESTÕES E/OU ÁREAS ESPECÍFICAS QUE EXIGIRAM ATENÇÃO E RECURSOS SIGNIFICATIVOS**

“Desenvolvimento de **diretrizes, conhecimento e treinamento.**”

“**Treinamento** adequado para elucidar e integrar as ISSAI.”

**iii) APRENDIZADO(S) ORIUNDO(S) DO PROCESSO DE MUDANÇA**

“É muito importante dedicar **tempo e recursos** para alcançar uma **transição** bem sucedida.”

“O melhor uso das ISSAI leva a um **melhor desempenho.**”

“Ampliação do **conhecimento, profissionalismo** e dos **fundamentos** dos relatórios de auditoria.”

“continuar a manter a estrutura de auditoria financeira alinhada com os **desenvolvimentos das ISAs** e das normas de auditoria financeira e desempenhar seu papel em futuros desenvolvimentos das ISSAIs.”

“A mudança promoveu uma atitude mais séria por parte dos órgãos auditados, tornando as auditorias mais **eficazes.**”

“Os resultados das avaliações conduzidas no campo dos sistemas de controle confirmaram a interação entre a operação de **auditoria interna** e a qualidade dos sistemas de controle interno. Onde a auditoria interna funciona adequadamente, os elementos dos sistemas de controle também tiveram melhor qualidade – afirmou o diretor geral. A **regularidade** da execução do orçamento havia **melhorado e** – dando continuidade à tendência do ano anterior – a **credibilidade** das demonstrações financeiras também havia apresentado mais **progresso**. Comparado aos últimos anos, esta é uma mudança favorável que, baseada em nossas **recomendações**, levou à obrigação de preparar um plano de ação que pudesse preencher os requisitos de todas as partes interessadas.”